

# ***Naturista indica terapia***

**Belo Horizonte** — O presidente da Associação Brasileira de Terapeutas Naturistas, Marco Aurélio Cozzi, fez em Belo Horizonte, um apelo à família de Tancredo e à equipe que o assiste, no Instituto do Coração de São Paulo, para que permitam a utilização de terapias naturais no paciente, com o objetivo de auxiliar o tratamento a que ele vem sendo submetido.

Formado em farmácia e enfermagem, Marco Aurélio Cozzi garante que, através de terapias naturistas, o organismo de Tancredo poderia ser revitalizado em apenas dois dias. Ele afirmou também que já curou uma senhora que esteve em coma durante sete dias. Dona Francisca Cândida, 47 anos, que tinha sofrido três derrames cerebrais consecutivos. Segundo ele, a paciente em três dias de tratamento natural estava em pé, e em cinco dias já conversava com a família.

Cozzi ressaltou que, embora pudesse fazer sozinho esses tratamentos, a família de Tancredo poderia escolher entre inúmeros profissionais competentes de terapia natural existentes no País. Lembrou, ainda, que a própria esposa do presidente em exercício, José Sarney, Dona Marli, é cliente de seu sócio no Instituto de Medicina Natural Sempre Viva, o acupunturista Marcelo de Souza.

O presidente da Associação disse que as declarações do médico Walter Henrique Pinotti sobre o quadro de saúde do presidente dão mais esperanças sobre a utilização da medicina natural. Entre os tratamentos a serem indicados no caso de Tancredo, citou a acupuntura, a homeopatia, a apiterapia (cura através de antibióticos feitos pelas abelhas, como o própolis), a geoterapia (tratamento à base de argila), a derivação térmica (banhos), as reflexoterapias (massagens revitalizadoras), a piramidologia (cura através de pirâmides).

Os clientes do Instituto Sempre Viva estão tentando convencer a família de Tancredo, através de amigos comuns, a pelo menos tentarem um tratamento natural no presidente. Para Marco Aurélio Cozzi, é preciso que os médicos que o assistem dêem a oportunidade a uma medicina reconhecida pelo próprio ministro da Previdência Social, Waldir Pires, que vai incluí-la no Inamps.